

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
Capítulo 1 – A CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA DO DELITO	5
I. A criminologia	5
II. A criminologia como ciência	13
1. O recurso ao método científico	13
2. A ideia de ciência e suas limitações	16
3. A criminologia compreensiva.....	26
III. A natureza da criminologia como ciência.....	29
1. Objetividade, realismo e progresso	29
2. Autonomia e independência científicas	31
3. A criminologia como ciência livre de valores.....	34
IV. O delito e o problema de sua definição	38
1. A normalidade do delito.....	38
2. O problema da definição do delito	42
3. A necessidade de uma definição criminológica	59
4. Os delitos de colarinho-branco	62
V. Teorias do Direito Penal	66
Capítulo 2 – HISTÓRIA DA CRIMINOLOGIA	73
I. O nascimento da criminologia científica	73
1. A história “vista como algo mais que um depósito de anedotas ou cronologia”	73
2. A escola clássica.....	75
3. O nascimento da criminologia positiva	85
4. A escola positiva italiana	89

5. O enfoque plurifatorial	99
II. O paradigma sociológico e a construção de teorias unitárias	100
1. A escola de Chicago	100
2. A teoria da desorganização social	107
3. O paradigma sociológico.....	111
4. A teoria da associação diferencial	113
5. Uma teoria clássica da frustração.....	116
6. Movimentos críticos.....	120
7. A teoria do controle social	121
III. A criminologia na Espanha.....	125
Capítulo 3 – AS TIPOLOGIAS NA CRIMINOLOGIA CONTEMPORÂNEA.....	129
I. A ideia das tipologias	129
1. Tipologias e teorias gerais	129
2. Alguns exemplos de tipologias	134
II. O caso da delinquência juvenil ante a criminalidade adulta	135
III. Sobre as possibilidades e limites das tipologias de delitos e delinquentes em criminologia	141
1. Uma antiga tradição de tipologia.....	141
2. Alguns problemas que devem enfrentar as tipologias.....	143
3. Uma questão de competição de teorias	151
4. O enfoque tipológico na prevenção do delito e o tratamento do delinquente	152
Capítulo 4 – A TEORIA CRIMINOLÓGICA.....	157
I. A relevância da teoria para a ciência criminológica	157
1. O conceito de teoria	157
2. O conceito de causa.....	161
3. É imprescindível a teoria em criminologia?	165
II. Métodos teóricos	169
1. O problema dos níveis de análise: teorias micro e macro..	169
2. Teorias gerais e tipológicas.....	174
3. Teorias de alcance médio e grandes teorias	174
4. Teorias e enfoques plurifatoriais.....	176

5. Teorias unitárias e integradas	182
6. A classificação das teorias criminológicas	188
III. Critérios de avaliação de teorias	188
1. Coerência interna	190
2. Âmbito	190
3. Simplicidade	191
4. Precisão	193
5. Apoio empírico	194
6. Aplicações práticas	196
Capítulo 5 – VARIÁVEIS E ORIENTAÇÕES BIOLÓGICAS. ENFOQUES PSICOLÓGICOS	199
I. Variáveis e orientações biológicas	199
1. O renascimento das variáveis biológicas na criminologia contemporânea	199
2. Evidência empírica sobre as variáveis biológicas	207
3. Características dos enfoques biológicos contemporâneos ...	212
4. Avaliação	217
II. Enfoques psicológicos na criminologia contemporânea	221
Capítulo 6 – CRIMINOLOGIA NEOCLÁSSICA	225
I. Têm as penas efeitos preventivos?	225
1. Penas e controle social informal	225
2. Investigações sobre os efeitos preventivos da pena de morte	230
3. Investigações ou pesquisas sobre a prevenção geral das penas	233
4. Investigações sobre a prevenção especial das penas	242
II. O delinquente racional	248
1. O delinquente como sujeito racional	248
2. O enfoque econômico	250
3. Oportunidade e delito: o enfoque das atividades habituais ...	252
4. Meio e delito. A criminologia do ambiente físico	257
5. O enfoque situacional	260
6. A prevenção situacional do delito	262

III. Avaliação.....	269
Capítulo 7 – AS TEORIAS DA APRENDIZAGEM SOCIAL. AS TEORIAS DA ANOMIA E DA FRUSTRAÇÃO.....	275
I. As teorias da aprendizagem social.....	275
1. Origem das teorias contemporâneas da aprendizagem social	275
2. A associação com colegas delinquentes – um dos correlatos mais importantes do delito é a associação com iguais delinquentes	276
3. A teoria da aprendizagem social	279
4. Avaliação.....	285
II. A teoria da anomia	289
1. A anomia em Durkheim.....	289
2. A teoria da anomia institucional	292
3. A teoria da legitimidade das instituições	297
III. As teorias contemporâneas da frustração	301
1. Recentes desenvolvimentos das teorias da frustração	301
2. A teoria geral da frustração.....	303
3. Avaliação.....	312
Capítulo 8 – AS TEORIAS DO CONTROLE E DA DESORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	317
I. As teorias do controle social	317
1. “Por que não delinquimos?”	317
2. A teoria do autocontrole (<i>self-control</i>).....	322
3. A teoria do controle social informal dependente da idade... ..	334
II. A teoria da desorganização social	343
1. Desorganização social?	343
2. A teoria ecológica contemporânea.....	345
Capítulo 9 – ENFOQUES CRÍTICOS. O ENFOQUE DO ETIQUETAMENTO. CRIMINOLOGIA RADICAL. CRIMINOLOGIA FEMINISTA. CRIMINOLOGIA PÓS-MODERNA.....	351
I. A heterogeneidade dos enfoques críticos	351
II. O enfoque do etiquetamento	353

1. Propostas básicas.....	353
2. Avaliação.....	355
3. Recentes desenvolvimentos.....	356
III. A criminologia radical.....	376
1. Características gerais.....	376
2. A nova criminologia.....	380
3. A teoria unificada do conflito.....	382
4. A teoria estrutural-marxista da produção da delinquência juvenil.....	383
5. A criminologia realista.....	389
6. A criminologia verde.....	398
7. Avaliação.....	399
IV. A criminologia feminista.....	400
1. Sexo e delito.....	400
2. O desenvolvimento da criminologia feminista.....	401
3. A questão da diferença na tendência ao delito.....	411
V. A criminologia pós-moderna.....	417
Capítulo 10 – ENFOQUES INTEGRADOS. A CRIMINOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO.....	425
I. Teorias integradas.....	425
1. Teorias integradas e unitárias.....	425
2. O modelo modificado do controle social-desorganização social.....	426
II. O paradigma das carreiras criminais.....	429
1. A importância do fator idade.....	429
2. Os estudos de carreiras criminais.....	432
III. A criminologia do desenvolvimento.....	439
1. A proposição da criminologia do desenvolvimento.....	439
2. A proposta de desenvolvimento de comportamentos antissociais limitados à adolescência e persistentes ao longo do curso da vida.....	443
3. Avaliação.....	447
BIBLIOGRAFIA.....	449